



MENCIONE-SE, PUBLIQUE-SE
E EXPEÇA-SE

3.10.2007
R. Leão

Requerimento ao Governo N.º 32/X (3ª) - AC

A Sua Excelência o
Presidente da Assembleia da Republica

Assunto: Qualidade dos serviços dos operadores móveis nos percursos ferroviários.

Apresentado pelos Deputados: Jorge Seguro Sanches e Afonso Candal do Partido Socialista.

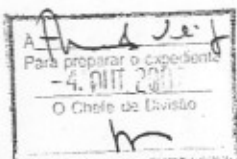
Reconhecidamente Portugal possui das melhores redes GSM e UMTS a nível europeu.

No entanto, esta boa performance não se estende aos percursos das linhas ferroviárias.

Viajar de comboio no nosso país é, cada vez mais, económico e amigo do ambiente. O comboio para além de ser um meio de transporte colectivo é quase tão rápido como o automóvel, cada vez mais seguro, crescentemente mais fiável e usa maioritariamente energia eléctrica que incorpora uma cada vez maior percentagem de fontes renováveis.

Mas quanto ao aproveitamento do tempo de viagem...

É possível! Mas seria mesmo outra das suas grandes e inequívocas vantagens comparativas, não fora o facto da linha ferroviária nos fazer sentir que nada tem a



ver com a rede celular ou que até está em conflito com ela o que impossibilita a interacção com o "exterior"

Em quantos locais dos trajectos como o da Linha da Beira Baixa ou da Linha do Norte e durante quantos minutos é possível manter uma ligação telefónica ou de dados?

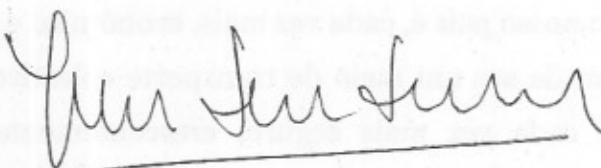
Num momento em que apostamos na eficiência energética e na opção do transporte colectivo, a incongruência é evidente: a cobertura das redes móveis nas auto-estradas (A1 e A23 por exemplo) é incomparavelmente melhor do que nas linhas ferroviárias alternativas (Linha do Norte ou a Linha da Beira Baixa, por exemplo).

Esta circunstância parece privilegiar o transporte mais poluente e individual!

Face a esta situação e, nos termos da alínea c) do artigo 156º da Constituição da República Portuguesa, requeremos ao Governo, através do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, que informe quais as medidas previstas para corrigir esta insuficiência do serviço das operadoras móveis em Portugal.

Palácio de S. Bento, 3 de Outubro de 2007

Os Deputados



L. Afonso Costa